

PIERRE MENARD E O DILEMA DO ESCRITOR LATINO-AMERICANO FRENTE À TRADIÇÃO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Matheus Silva Vieira, Roseli Barros Cunha

Todo artista produz sua obra dentro de uma tradição, seja para continuá-la ou rompê-la. A tradição cultural da América Latina é marcada por uma violenta imposição cultural estrangeira. Os colonizadores, ao aportarem no território recém-descoberto, que depois fora batizado com a sutil alcunha de “Novo Mundo”, sabotaram as tradições aborígenes, em favor dos valores do “Velho Mundo”. Legaram-nos, pois, uma língua, uma religião e uma cultura que não eram nossas. É por isso que na América o conceito de “fundação”, no tocante a Literatura, é bastante relativo. Desde os primeiros anos da colonização até meados do século XIX, perpetrou no imaginário europeu uma tendência crítica que via a literatura latino-americana como mera reprodutora de padrões estéticos estrangeiros. Tendo em vista essa discussão sobre a autonomia cultural na América Latina, o presente trabalho tem por finalidade investigar e problematizar o dilema cultural do escritor latino-americano frente à tradição a partir do conto “Pierre Menard, autor do Quixote”, do escritor argentino Jorge Luis Borges. Entendemos que o personagem borgiano metaforiza os embates dos escritores latino-americanos, pois, assim como esses escritores, Menard não está preso a nenhuma tradição cultural e nem deixa que sua obra seja rotulada segundo padrões culturais externos e homogeneizantes. Para compreendermos alguns dos problemas mais emblemáticos vividos pelos escritores latino-americanos, é indispensável traçar certos paralelos de âmbito histórico, sociológico e cultural, que nos permita uma visão mais aprofundada e mais completa sobre tais problemas. Desta forma, o presente projeto terá como alicerce metodológico o manancial teórico dos estudos comparados, já que nossa pesquisa dialoga com as obras de estudiosos que pensaram América Latina desde o campo artístico até o campo social, como é o caso de Rama (2008), Candido (2011), Sarlo (2007), Cortázar (2011), Borges (1998; 1999) e Paz (2013).

Palavras-chave: América Latina. Cultura. Tradição.